
O Projeto Político-Pedagógico na perspectiva do planejamento participativo

Curso de Especialização em Gestão Escolar 18/05/17

É necessário conhecer e apreender a realidade de cada instituição escolar que comporta demandas específicas, dinâmica organizacional própria, e também, considerar as comunidades, escolar e extra-escolar, com suas expectativas e necessidades.

A elaboração de um projeto político-pedagógico, na perspectiva de **gestão democrática** colegiada, visa o alcance das metas e objetivos propostos pelo seu **coletivo**.

É por essa perspectiva, que o desenvolvimento do PPP vislumbrará **legitimidade institucional** e adesão de forma colaborativa, configurando-se como o resultado da reflexão e ação **conjunta**.

Portanto, o PPP não pode ser resultado somente das reflexões do diretor e da equipe de gestão, mas sim do amplo debate junto aos diferentes segmentos constituintes da comunidade escolar.

Obstáculos ou limites...Gadotti (2000)

- à pouca experiência democrática;
 - à mentalidade que atribui aos técnicos a capacidade governar e que o povo é incapaz de exercer poder;
 - à própria estrutura verticalizada dos sistemas educacionais;
 - ao autoritarismo que, historicamente, tem impregnado nosso *ethos* educacional;
 - ao tipo de liderança que tradicionalmente domina a atividade política no campo educacional.
-

Diante das dificuldades, qual seria o caminho? Gadotti (2000):

- o desenvolvimento de uma consciência crítica;
- o envolvimento das pessoas – comunidades interna e externa à escola;
- a participação e cooperação das várias esferas do governo;
- a autonomia, responsabilidade e criatividade como processo e como produto do projeto.

Elaboração e implementação do PPP



A adoção da **metodologia condizente** aos fins que se deseja alcançar é critério essencial para o **êxito do PPP**.

A **legitimidade e racionalidade** do PPP vinculam-se à metodologia usada na sua construção.

São variados os caminhos da elaboração e implementação do PPP da escola.

Nessa perspectiva, a metodologia de trabalho para a elaboração do PPP segue o princípio do questionamento, conforme ensina Vasconcellos:



“Para a expressão daquilo que o grupo pensa e quer, usamos o recurso metodológico do questionamento, da problematização, sintetizada nas perguntas. Por que pergunta? Para provocar um desequilíbrio no sujeito, para estabelecer um desafio que leve a uma reflexão e produção.”
(VASCONCELLOS, 2000, p.177)

Assim, indagamos quanto ao processo de elaboração e implementação do PPP:

- Quem participa?
 - Como participa?
 - Quando participa da construção e implementação do PPP?
-

Essas indagações referem-se aos princípios da **participação, legitimidade e democracia**.

Isto porque o PPP só adquire legitimidade político-institucional e pedagógica quando é resultante da participação de toda a comunidade escolar, diretamente ou por representatividade também legítima e democrática.

sugestões de indagações possíveis a serem feitas pela coletividade:

- Qual metodologia será adotada na construção, implementação e avaliação do PPP?
 - Que questões-problemas serão contempladas no PPP?
 - Como organizar a estruturação dos tópicos e dos itens que constituirão o registro documental do PPP?
 - Como enfrentar as contradições e conflitos que surgirem?
 - Quais as condições reais e o tempo disponível para a construção coletiva do PPP?
 - O que pode dificultar a construção do PPP e como enfrentar as dificuldades encontradas?
-

— Estratégias para a construção do PPP

- organização de grupos multidisciplinares que contemplam os diversos segmentos da comunidade escolar (docentes, técnicos-administrativos, equipe de gestão, órgãos colegiados (conselho de escola, grêmio estudantil, associação de pais e alunos)
- e que respondem coletivamente às questões levantadas para cada tópico.



No caso do PPP

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PPP		
MARCO REFERENCIAL	DIAGNÓSTICO	PROGRAMAÇÃO
O que queremos alcançar?	O que nos falta para ser o que desejamos?	O que faremos concretamente para suprir tal falta?
<p>É a busca de um posicionamento:</p> <ul style="list-style-type: none">• Político: visão do ideal de sociedade e de homem;• Pedagógico: definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter a instituição que planeja. <p>Estabelecimento do sonho ideal.</p>	<p>É a busca das necessidades da escola feita a partir da análise da realidade e/ou o juízo sobre a realidade da instituição em comparação com aquilo que desejamos que a escola seja.</p> <p>Nossa prática atual, definição do sonho possível.</p>	<p>É a proposta de ação. O que é necessário e possível para diminuir a distância entre o que vem sendo e o que deveria ser.</p> <p>O que vamos fazer para atingir o sonho possível?</p>

Danilo Gandin (1991) e Celso Vasconcellos (2000)

Marco Referencial

- Representa um conjunto dos valores nos quais a comunidade escolar acredita e das aspirações que têm em relação à aprendizagem dos alunos.
 - define a identidade da escola.
 - Para nós, o que é Educação?
Que aluno queremos formar?
E, para qual sociedade?
-

A reflexão em torno do PPP exige a identificação da filosofia político-pedagógica da comunidade que norteará todo o planejamento e organização escolar.

É preciso pensar sobre o papel da escola no seu entorno (comunidade local) e na sociedade.

-
1. Qual a concepção de escola e de educação que queremos veicular na sociedade contemporânea?
 2. Qual o papel de nossa escola e como esta se relaciona com a sociedade?
 3. Que tipo de formação homem-mundo queremos implementar?
-

Diagnóstico

- uma análise mais específica sobre a realidade escolar que temos.
- Vai além dos limites estreitos de um levantamento de dados da realidade escolar, requer também a interpretação dos fatos à luz da filosofia político-pedagógica definida.
- situa a distância do ponto de nosso ponto de partida (a realidade que temos) ao nosso ponto de chegada (a realidade que queremos).

No momento da **análise da realidade escolar** e da construção do PPP é preciso **identificar fragilidades e potencialidades da escola.**

A **definição de objetivos e metas** deve resultar da identificação das necessidades e expectativas da comunidade escolar em correlação com a observação dos diferentes aspectos da realidade escolar.

Formulário de Diagnóstico PPP (na pasta docentes)

Programação

- define-se o que vai ser feito e quais os meios selecionados para a superação dos problemas detectados.
 - **É a proposta de ação.**
 - Define-se o que é necessário e possível fazer para diminuir a distância entre o que a escola é e o que almeja ser.
-

Formas de organização da prática (Vasconcellos, 2000)

ações concretas têm caráter de terminalidade. Ex– O que : comprar mais livros para a biblioteca. Para que: melhorar as condições de estudo dos alunos e professores.

linhas de ação orientações gerais, princípios e políticas adotadas e indica um comportamento, um modo de ser ou agir.

atividades permanentes ações que se repetem, tais como as rotinas, atividades periódicas.

normas ações que assumem um caráter obrigatório, atingindo todos.

—

**Mas qual é a
estrutura de um
PPP?**

**Alguns elementos
comuns em PPPs:**

- Introdução ou Apresentação
- Diagnóstico
- Caracterização da escola
- Proposta Pedagógica
- Plano de Atividades

Introdução ou Apresentação:

Apresentação do Projeto.

Comentários sucintos sobre os objetivos de sua elaboração, circunstâncias em que foi elaborado, ideias centrais, relevância etc.;

Diagnóstico

Ambiente social, cultural e físico, situação socioeconômica e educacional da comunidade, situação física da escola, recursos humanos e materiais, organização da escola e do ensino, relações entre a escola e a comunidade;

Caracterização da Escola

Definição da identidade da escola
(missão, filosofia, valores)

Proposta Pedagógica

concepções, conceitos e princípios que fundamentarão o trabalho da escola: conceito de educação, papel da educação, papel da escola pública, concepção de aprendizagem, concepção de avaliação, perfil do cidadão a ser formado etc.;

concepção de currículo (objetivos gerais e específicos a atingir: Base comum; definição da parte diversificada; definição da forma de composição curricular; definição de conteúdos curriculares e sua distribuição no tempo;

definição da orientação pedagógica a ser adotada; definição de parâmetros, critérios e formas de avaliação da aprendizagem; definição de critérios para elaboração, escolha e uso de material didático; definição de espaços pedagógicos interdisciplinares e temas transversais e aspectos ou áreas prioritárias no que diz respeito à aprendizagem)

Plano de Atividades

Seleção das prioridades.

definição dos objetivos, metas e estratégias a serem adotadas e previsão e provisão de recursos financeiros e humanos;

prever o modo pelo qual a equipe de gestão deverá acompanhar a execução do Plano de Atividades

avaliação contínua para permitir o atendimento de situações imprevistas;
correção de desvios e ajustes das atividades propostas.

Referências Bibliográficas

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo na educação. Porto Alegre, UFRGS, 1991.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para a elaboração e a realização. 16ª ed. São Paulo: Libertad, 2000 (1995). (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v.1).
